

AVALIAÇÃO DO ENSAIO DE CULTIVARES E LINHAGENS AVANÇADAS DE ALGODOEIRO HERBÁCEO NO CERRADO DAS CHAPADAS DAS MANGABEIRAS – MARANHÃO

José Lopes Ribeiro (Embrapa Meio-Norte / jlopes@cpamn.embrapa.br), Valdenir Queiroz Ribeiro (Embrapa Meio-Norte), Eleusio Curvelo Freire (Embrapa Algodão), Luís Paulo de Carvalho (Embrapa Algodão), Francisco José Correia Farias (Embrapa Algodão), Camilo de Lelis Morello (Embrapa Algodão) Fábio Akiyoshi Suinaga (Embrapa Algodão), Francisco das Chagas Vidal Neto (Embrapa Algodão), Joaquim Nunes da Costa (Embrapa Algodão), Francisco Pereira de Andrade (Embrapa Algodão)

RESUMO - O objetivo deste trabalho foi avaliar linhagens de algodoeiro herbáceo no cerrado das Chapadas das Mangabeiras-MA, visando identificar as mais promissoras para futura recomendação de cultivares para plantios comerciais. No ano 2006, conduziu-se no município de São Raimundo das Mangabeiras-MA, um ensaio de linhagens avançadas (ELA I) em delineamento experimental de blocos ao acaso, 15 tratamentos (genótipos) e quatro repetições. Não foram observadas diferenças ($p>0,05$) entre os genótipos para floração inicial e altura de plantas, no entanto, as médias do ensaio para estes parâmetros foram, respectivamente, 61 dias e 132,5 cm. Para peso de capulho observou-se diferença ($p<0,05$) entre os genótipos avaliados. As maiores produtividades foram obtidas nas cultivares testemunhas BRS CNPA ITA 90 II (4.217 kg/ha), BRS Araçá (4.528 kg/há) e BRS Cedro (4.603 kg/ha) não havendo diferença ($p>0,05$) entre si, porém, diferiram ($p<0,05$) das linhagens. Entre as linhagens não houve diferença ($p>0,05$) entre si para produtividade de algodão em caroço.

Palavras-chave: melhoramento genético vegetal, *Gossypium hirsutum*, produtividade.